

## TÍTULO ESPECIALISTA EM MEDICINA VETERINÁRIA COMPORTAMENTAL

### 1- DOS REQUISITOS PARA A INSCRIÇÃO:

1.1. Poderá inscrever-se e concorrer à obtenção do Título de Especialista em MEDICINA VETERINÁRIA COMPORTAMENTAL o candidato que preencher **obrigatoriamente** os seguintes pré-requisitos:

I - Ser profissional inscrito no Sistema CFMV/CRMVs e estar em situação de regularidade ética e financeira

II – Possuir:

- a) certificado de conclusão de Programa de Residência reconhecido pelo Conselho Nacional de Educação/Ministério da Educação (CNE/MEC); ou
- b) certificado de curso de especialização lato sensu reconhecido pelo Conselho Nacional de Educação/Ministério da Educação (CNE/MEC) e, complementarmente, comprovação de treinamento prático na área de atuação com a carga horária mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas; ou
- c) título de mestre ou doutor conferido ou revalidado por Instituição de Ensino Superior em Curso/Programa de Pós-graduação reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES/MEC) e, complementarmente, comprovação de treinamento prático na área de atuação com a carga horária mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas; ou
- d) pós-doutorado na área específica reconhecido pela CAPES/MEC ou no exterior e, complementarmente, comprovação de treinamento prático na área de atuação com a carga horária mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas; ou
- e) título de livre docência na área específica.

III – Caso o candidato não possua quaisquer dos títulos previstos no inciso II deste artigo poderá se submeter à prova de título, desde que:

- a) Apresente memorial ou curriculum na Plataforma Lattes **circunstanciado**, no qual se possa comprovar que desenvolve atividades na área da especialidade requerida há pelo menos 05 (cinco) anos, comprovação de treinamento prático na área de atuação com a comprovação de atendimento comportamental e alcançar a pontuação mínima de 250 pontos na área de Medicina Veterinária Comportamental, de acordo com os quesitos descritos na tabela (ANEXO 1), enviando para

comprovação as fichas clínicas junto ao memorial referentes aos atendimentos iniciados há pelo menos 5 anos antes da candidatura.

1.2 - Serão aceitos para candidatura para a prova as seguintes áreas do título e/ou o trabalho específico realizado:

- a) Comportamento Animal Aplicado à Medicina Veterinária Comportamental ou,
- b) Medicina Veterinária Comportamental ou,
- c) Etologia Clínica Veterinária ou,
- d) Zoopsiquiatria ou,
- e) Psiquiatria Veterinária ou
- f) Clínica Veterinária Comportamental

1.3 – Serão aceitos como comprovação de treinamento prático na área de atuação aqueles realizados nas áreas descritas no item 1.2 em aulas práticas realizadas nos cursos de especialização ou mestrado ou doutorado ou pós-doutorado e/ou em cursos práticos e/ou estágios e que sejam supervisionados por médico-veterinário atuante na especialidade.

## **2- DA INSCRIÇÃO:**

2.1. Ao encaminhar a solicitação, anexar um ofício em nome do Presidente da ABMeVeC, solicitando a inscrição na prova do Título de Especialista em Medicina Veterinária Comportamental, recolher as taxas vigentes no período.

2.2. Todos os documentos preenchidos pelo candidato deverão ser encaminhados após serem assinados eletronicamente com assinatura do gov.br.

2.3. Todos os documentos necessários à inscrição deverão ser enviados para o endereço eletrônico que será divulgado no edital.

2.4 A comprovação a que se refere o art. 1.3, deve ser enviada conforme o ANEXO 4.

## **3- DEFERIMENTO OU INDEFERIMENTO DAS INSCRIÇÕES:**

3.1. Será publicado, no Diário Oficial da União e dada ampla divulgação no site da ABMEVEC, a relação dos candidatos que tiveram suas inscrições indeferidas, por não se enquadrarem nas exigências estabelecidas no presente Edital.

3.2. Os candidatos poderão requerer ao Presidente da ABMEVEC, no prazo de dois dias úteis, contados da data de publicação ou de divulgação a que se refere o item anterior, reconsideração quanto ao indeferimento de sua inscrição.

3.3. O requerimento será apreciado pela comissão nomeada encarregada da coordenação e implantação do processo de outorga do título de especialista em medicina veterinária

comportamental da ABMEVEC, no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, contados a partir do despacho do Presidente da ABMEVEC.

3.4. No caso de indeferimento da inscrição serão devolvidos 50% do valor efetivamente pago no prazo de até 90 dias a contar do indeferimento final.

#### **4- DO CONTEÚDO E FORMATO DO EXAME:**

4.1. O exame constará de duas etapas: teórica e teórico-prática, ambas presenciais. As provas serão realizadas em português.

4.2. A prova teórica será eliminatória, composta de 50 questões em forma de múltipla escolha, e cada pergunta terá 5 opções de resposta, com cada questão valendo 2 pontos em um total de 100 pontos. A pontuação mínima obrigatória é de 70 pontos para passar para a etapa seguinte.

a) A duração da prova será de até quatro horas.

b) Todos os pontos do programa para o concurso deverão estar representados na prova, no mínimo com uma questão. A prova de conhecimentos específicos (teórico) será composta de 50 questões, das quais 10 % serão relativas a equinos, exóticos, silvestres e às aves, e 90% relativo a cães e gatos, elaborada pela banca de avaliadores constituída por docentes e/ou especialistas e supervisionada pela comissão da ABMeVeC encarregada da coordenação e implantação do processo de outorga do título de especialista.

c) Será aprovado o candidato que obtiver um mínimo de 70% (setenta por cento) de respostas corretas; total de 70 pontos.

d) As provas preenchidas pelos candidatos ficarão arquivadas pelo prazo de 01 (um) ano.

e) O resultado da prova teórica será divulgado por e-mail aos candidatos inscritos, através do site e das redes sociais oficiais.

4.3. A prova teórico-prática será realizada somente pelos candidatos aprovados na avaliação teórica e constará da avaliação/discussão de 5 casos clínicos-comportamentais de animais, sendo que pelo menos 1 caso clínico-comportamental pertencente à espécie equina, exótico, silvestre ou aves, envolvendo questões dissertativas, que versarão sobre exame clínico-comportamental, hipóteses diagnósticas, exames complementares e opções terapêuticas clínico-comportamentais. Cada caso clínico vale 20 pontos, sendo que cada quesito específico (exame clínico-comportamental, hipóteses diagnósticas, exames complementares e opções terapêuticas clínico-comportamental) terá pontuação máxima de 5 pontos.

a) Será aprovado o candidato que obtiver um mínimo de 70 pontos na prova teórico-prática.

b) Peso prova teórica e prática: A prova teórica (P1) terá peso 4 e a prova prática (P2) peso 6.

c) Critério de atribuição da nota final - A nota final será a média ponderada da prova teórica (P1) com peso 4 e da prova prática (P2) com peso 6.

d) O resultado da prova teórico-prática será divulgado por e-mail aos candidatos inscritos, através do site e das redes sociais oficiais.

e) As provas preenchidas pelos candidatos ficarão arquivadas pelo prazo de 01 (um) ano.

## **5- DA QUALIFICAÇÃO DOS AVALIADORES:**

Os avaliadores serão especialistas titulados pela ABMeVeC ou profissionais de notório e comprovado saber ou especialistas estrangeiros e deverão demonstrar experiência prática e atuação na área há pelo menos 10 anos, palestrantes em congressos, artigos publicados em revistas indexadas da especialidade, mestrado ou doutorado na especialidade.

## **6- DO RECURSO:**

O candidato poderá interpor recurso dirigido à comissão da ABMeVeC contra os resultados provisórios na primeira e segunda fase do processo seletivo ao título de especialista em Medicina Veterinária comportamental.

6.1. O recurso deverá ser feito de forma clara, consistente e objetivo em seu pleito, baseado na literatura científica. Recurso intempestivo ou inconsistente será previamente indeferido.

6.2. Os recursos interpostos serão avaliados por uma Comissão Recursal composta pela Comissão Avaliadora e pela Diretoria da ABMeVeC. O recurso cujo teor desrespeite a Comissão Recursal ou contenha teor e termos agressivos e incompatíveis com a profissão será preliminarmente indeferido.

6.3. O recurso somente será recebido por e-mail; dentro do prazo estabelecido no cronograma disposto no site da ABMeVeC; assinado eletronicamente pelo candidato através do site gov.br, em arquivo em .pdf (< 15 mb).

6.4) Não será aceito recurso via postal, via fax, via requerimento administrativo, via correio eletrônico, fora do prazo ou em desacordo com este edital.

6.5. No período de interposição de recurso, não haverá possibilidade de envio de documentação pendente ou complementação desta.

6.6. Das decisões da Comissão Recursal não caberá recurso.

6.7. Do prazo para o recurso na prova teórica escrita- (Primeira fase do concurso/P1):

a) O resultado da prova será disponibilizado em no máximo 5 dias úteis.

b) Prazo para o recurso: o candidato terá o prazo de 7 dias úteis a partir da publicação do resultado da prova para interpor recurso que deverá ser encaminhado ao e-mail [comissaoorganizadora@abmevec.org.br](mailto:comissaoorganizadora@abmevec.org.br)

c) Prazo para julgamento do recurso: o recurso será julgado em até 15 dias úteis pela comissão organizadora e a resposta com a decisão ao recurso será enviada ao e-mail do candidato e/ou por correspondência com AR, ao endereço e/ou e-mail do candidato que constam na ficha de inscrição.

d) O resultado sobre o deferimento ou indeferimento do recurso será publicado no Diário Oficial da União e dada ampla divulgação no site da ABMEVEC.

6.2. Do prazo para o recurso na prova teórico-prática (Segunda fase do concurso/P2):

a) O resultado da prova será disponibilizado em no máximo 15 dias úteis.

b) Prazo para o recurso: o candidato terá o prazo de 7 dias úteis a partir do resultado da prova para interpor recurso que deverá ser encaminhado ao e-mail [comissaoorganizadora@abmevec.org.br](mailto:comissaoorganizadora@abmevec.org.br)

c) Prazo para julgamento do recurso: o recurso será julgado em até 21 dias úteis pela comissão organizadora e a resposta com a decisão ao recurso será enviada ao e-mail do candidato e/ou por correspondência com AR, ao endereço e/ou e-mail do candidato que constam na ficha de inscrição.

d) O resultado sobre o deferimento ou indeferimento do recurso será publicado no Diário Oficial da União e dada ampla divulgação no site da ABMEVEC.

## 7- CRITÉRIOS PARA A RENOVAÇÃO DO TÍTULO:

7.1. Os títulos de especialista terão validade de 5 (cinco) anos e deverão ser renovados de acordo com os critérios abaixo:

a) o especialista deve manter-se associado à ABMEVEC e estar adimplente com a anuidade da associação nesses 5 anos. Caso o associado não esteja adimplente poderá regularizar a sua situação, se associando e realizando o pagamento do valor correspondente a 3 vezes a anuidade vigente antes de requerer a renovação.

b) Não ter sofrido penalidades administrativas pela ABMeVeC ou censura pública e suspensão do exercício profissional pelo CRMV.

c) CRMV ativo.

d) Pontuação mínima de 200 pontos de acordo com os quesitos descritos na tabela do ANEXO 2.

e) Apresentar memorial ou curriculum na Plataforma Lattes **circunstanciado**, no qual se possa comprovar que o solicitante desenvolve atividades contínua na área da especialidade nos últimos 05 (cinco) anos.

f) O memorial documentado, o termo de veracidade das informações (ANEXO 3) prestadas e a tabela de revalidação (ANEXO 2) preenchida deverão ser enviados à ABMeVeC pelo menos 6 meses antes do prazo do vencimento do título de especialista pelo correio com aviso de recebimento para o endereço que será divulgado posteriormente.

g) O termo de veracidade das informações e a tabela do ANEXO 2 preenchida pelo pleiteante deverão ser enviadas com a assinatura digital feita no site gov.br.

h) A não renovação do título no prazo previsto deste artigo implicará na suspensão do título por até 90 (noventa) dias.

i) A não observância do prazo indicado deste artigo implicará no cancelamento do título.

7.2 Para a pontuação de renovação do título deverão ser apresentadas sempre novas atividades/elementos obtidos nos últimos 5 anos de vida profissional, já como especialista. Não serão considerados e aceitos quaisquer atividades/elementos anteriores ao período de 5 anos e já apresentados na obtenção do título e/ou na última renovação de título.

7.3 Havendo o cancelamento do título de especialista em razão do não cumprimento do prazo ou dos requisitos previstos no artigo 7.1, deverá o profissional se submeter aos mesmos critérios exigidos para a obtenção do título original.

## **8- OBSERVAÇÕES FINAIS:**

a) A associação não se responsabiliza por eventuais despesas de viagem, alimentação, hospedagem e quaisquer outras despesas no período de submissão às provas. Sendo estas de total responsabilidade do pleiteante inscrito.

b) A desistência ou impedimento do pleiteante independentemente do motivo alegado, não dará direito à devolução ou transferência da taxa de inscrição.

c) A inexatidão das afirmações ou irregularidades de documentação, ainda que verificadas posteriormente, eliminará o candidato a obtenção do título de especialista ou implicará na cassação do título caso ele já tenha sido homologado.

d) Qualquer documento entregue pelos profissionais para a submissão à prova de título de especialista e/ou renovação do título de especialista poderá ser retirado em até 60 dias corridos após o deferimento de participação na prova.

e) A bibliografia recomendada para a prova de conhecimentos específicos encontra-se no ANEXO 5.

## **ANEXOS**

### **ANEXO 1: TABELA DE PONTUAÇÃO**

- Cada sessão dessa tabela possui a pontuação máxima que poderá ser atingida pelo candidato e que não poderá ser excedida.
- Essa tabela deverá ser baixada e enviada preenchida pelo candidato com a pontuação relativa ao seu currículo e enviada junto com o memorial circunstanciado.

<b>ATIVIDADE PROFISSIONAL (pontuação ≤ 200)</b>	<b>PONTUAÇÃO</b>
1. Atividade na área: atendimentos - comprovada por prontuários e/ou fichas de atendimento, sendo 100 casos e/ou laudos no mínimo	2 pontos por caso- máximo 200 pontos
2. Responsabilidade ou chefia de serviços de Medicina Comportamental ou Etologia Clínica Veterinária de hospitais veterinário-escola (segundo o número de anos)	20/ano
3. Participação como editor, membro de corpo editorial ou assessor <i>ad hoc</i> de periódicos arbitrados e indexados, internacionais ou nacionais	5/periódico (máximo 50 pontos)
<b>ATIVIDADE CIENTÍFICA E DE APRIMORAMENTO (pontuação ≤ 100)</b>	
1. Presidente ou coordenador de comissão científicas de eventos vinculados à especialidade, organizados e promovidos por faculdades de veterinária, associações, academias, colégios e sociedades, sem fins lucrativos de medicina veterinária nacionais ou internacionais.	10/evento
2. Autoria de trabalhos científicos vinculados à especialidade publicados em periódicos internacionais ou nacionais, arbitrados e indexados.	
Nacional	15/trabalho
Internacional	25/trabalho
3. Autoria de trabalhos científicos vinculados à especialidade (comunicações orais, pôsteres) apresentados em conclaves internacionais ou nacionais organizados e promovidos por associações, academias, colégios e sociedades, sem fins lucrativos de medicina veterinária.	10/trabalho
4. Autoria de trabalhos científicos vinculados à especialidade (comunicações orais, pôsteres) apresentados em congressos da ABMEVEC	15/trabalho
5. Participação como ouvinte em eventos organizados pela ABMEVEC	
congresso	15/evento
simpósios, seminários e cursos (mínimo 6 horas de evento).	5/ evento
6. Participação como ouvinte em eventos de especialidade organizados e promovidos por associações, academias, colégios e sociedades, sem fins lucrativos de medicina veterinária nacionais e internacionais. (mínimo 6 horas de evento).	5/ evento
<b>ATIVIDADE FORMADORA (pontuação ≤ 50)</b>	
1. Palestras proferidas em eventos vinculados à especialidade promovidos pela ABMEVEC	10/palestra
2. Palestras proferidas vinculadas à especialidade em eventos organizados e promovidos por faculdades de veterinária, associações, sociedades, academias, colégios nacionais ou internacionais, sem fins lucrativos de medicina veterinária.	
Internacionais	5/palestra
Nacionais	3/palestra
3. Atividade de docência (módulos em medicina veterinária comportamental) ministrada em cursos de pós-graduação, mestrado,	4 pontos a cada 8 horas de aula

doutorado e pós-doc em qualquer especialidade da medicina veterinária.	
<b>ATIVIDADE ASSOCIATIVISTA (pontuação ≤ 25)</b>	
1.Associado da Associação Brasileira de Medicina veterinária Comportamental por anuênio de filiação	2/ano
2.Membro de academia, colégio, associação ou sociedade estrangeira na área de Medicina Comportamental ou Etologia Clínica Veterinária, por anuênio de filiação	1/ano
3.Membro de diretoria de Associação Brasileira de Medicina veterinária Comportamental	5/anuênio

**ANEXO 2: TABELA DE PONTUAÇÃO PARA A RENOVAÇÃO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA**

- Cada sessão dessa tabela possui a pontuação máxima que poderá ser atingida pelo candidato e que não poderá ser excedida.
- Essa tabela deveser baixada e enviada preenchida pelo candidato com a pontuação relativa ao seu currículo e enviada junto com o memorial circunstanciado.

<b>CERTIFICAÇÃO, TITULAÇÃO (pontuação ≤ 150)</b>	<b>PONTUAÇÃO</b>
1. Certificado de curso pós-graduação na área de Medicina Comportamental ou Etologia Clínica Veterinária: o curso deve ser certificado pelo MEC.	70
2. Certificado de curso lato sensu, mestrado ou doutorado na área de Medicina Comportamental ou Etologia Clínica Veterinária: o curso deve ser certificado pelo MEC.	70
3. Residência na área de Medicina Comportamental ou Etologia Clínica Veterinária, em programa reconhecido pelo CFMV e/ou MEC - 2 anos	70
<b>ATIVIDADE PROFISSIONAL (pontuação ≤ 150)</b>	
1. Atividade na área: atendimentos - comprovada por prontuários e/ou fichas de atendimento, sendo 75 casos e/ou laudos no máximo	2 pontos por caso
2.Responsabilidade ou chefia de serviços de Medicina Comportamental ou Etologia Clínica Veterinária de hospitais veterinário-escola (segundo o número de anos)	20/ano
3. Participação como editor, membro de corpo editorial ou assessor <i>ad hoc</i> de periódicos arbitrados e indexados, internacionais ou nacionais	5/periódico (máximo 50 pontos)
<b>ATIVIDADE CIENTÍFICA E DE APRIMORAMENTO (pontuação ≤ 75)</b>	
1. Presidente ou coordenador de comissão científicas de eventos vinculados à especialidade, organizados e promovidos por faculdades de veterinária, associações, academias, colégios e sociedades, sem fins lucrativos de medicina veterinária.	10/evento



2. Autoria de trabalhos científicos vinculados à especialidade publicados em periódicos internacionais ou nacionais, arbitrados e indexados.	
Nacional	15/trabalho
Internacional	25/trabalho
3. Autoria de trabalhos científicos vinculados à especialidade (comunicações orais, pôsteres) apresentados em conclaves internacionais ou nacionais organizados e promovidos por associações, academias, colégios e sociedades, sem fins lucrativos de medicina veterinária.	10/trabalho
4. Autoria de trabalhos científicos vinculados à especialidade (comunicações orais, pôsteres) apresentados em congressos da ABMEVEC.	15/trabalho
5. Participação como ouvinte em eventos organizados pela ABMEVEC	
congresso	15/evento
simpósios, seminários e cursos (mínimo 6 horas de evento).	5/evento
6. Participação como ouvinte em eventos de especialidade organizados e promovidos por associações, academias, colégios e sociedades, sem fins lucrativos de medicina veterinária nacionais e internacionais. (mínimo 6 horas de evento).	5/evento
<b>ATIVIDADE FORMADORA (pontuação ≤ 50)</b>	
1. Palestras proferidas em eventos vinculados à especialidade promovidos pela ABMEVEC	10/palestra
2. Palestras proferidas vinculadas à especialidade em eventos organizados e promovidos por faculdades de veterinária, associações, sociedades, academias, colégios nacionais ou internacionais, sem fins lucrativos de medicina veterinária.	
Internacionais	5/palestra
Nacionais	3/palestra
3. Atividade de docência (módulos em medicina veterinária comportamental) ministrada em cursos de pós-graduação, mestrado, doutorado e pós-doc em qualquer especialidade da medicina veterinária.	4 pontos a cada 8 horas de aula
<b>ATIVIDADE ASSOCIATIVISTA (pontuação ≤ 25)</b>	
1. Associado da Associação Brasileira de Medicina veterinária Comportamental por anuênio de filiação	2/ano
2. Membro de academia, colégio, associação ou sociedade estrangeira na área de Medicina Veterinária Comportamental ou Etologia Clínica Veterinária, por anuênio de filiação	1/ano
3. Membro de diretoria da Associação Brasileira de Medicina Veterinária Comportamental	5/anuênio

### **ANEXO 3: TERMO DE VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS**

Eu, \_\_\_\_\_, Médico(a)  
Veterinário(a) inscrito no CRMV nº \_\_\_\_\_, estado \_\_\_\_\_, CPF nº \_\_\_\_\_,  
residente e domiciliado na Cidade de \_\_\_\_\_ e Estado de \_\_\_\_\_, na  
Rua \_\_\_\_\_, DECLARO para fins  
de direito e sob as penas da lei, que as informações prestadas e os documentos apresentados para a  
realização da prova de título de especialista aplicada pela Associação Brasileira de Medicina  
Veterinária Comportamental são verdadeiros e autênticos.

DECLARO ainda estar ciente de que a falsificação de qualquer documento, seja público ou privado,  
configura crime previsto no Código Penal Brasileiro e passível de apuração na forma da lei. Nada  
mais havendo a declarar e ciente das responsabilidades pelas declarações prestadas, firmo o  
presente.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

(Local e data)

\_\_\_\_\_

Assinatura do Declarante

#### **ANEXO 4:** MODELO DE COMPROVAÇÃO DE PRÁTICA:

**Nome do Candidato:**

**CPF:**

#### **Informações do Curso**

**Nome do Curso:** [Nome do Curso]

**Tipo do Curso:** [Pós-graduação / Mestrado / Doutorado / Pós-doc / Estágio]

**Número Total de Horas de Prática:** [Total de Horas]

**Período do Curso:** [Data de Início - Data de Término]

---

**Informações sobre Estágio (se aplicável)**

**Nome do Médico Veterinário:** [Nome do Veterinário]

**Número Total de Horas de Estágio:** [Total de Horas]

**Período do Estágio:** [Data de Início - Data de Término]

---

**Assinaturas**

**Assinatura do Responsável pela Instituição:**

---

[Nome do Responsável]

[Cargo]

[Instituição]

**Assinatura do Médico Veterinário (se aplicável):**

---

[Nome do Veterinário]

[CRMV]

**ANEXO 5: BIBLIOGRAFIA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS.**

1- Bibliografia Básica Etologia

- DENENBERG, S. (Ed.). Small Animal Veterinary Psychiatry. CABI, 2021
- Landsberg, Gary, Lisa Radosta, and Lowell Ackerman, eds. Behavior Problems of the Dog and Cat: Behavior Problems of the Dog and Cat-E-Book. Elsevier Health Sciences, 2023
- Mills, Daniel S., Maya Braem Dube, and Helen Zulch. Stress and pheromonotherapy in small animal clinical behaviour. John Wiley & Sons, 2012.

- Overall, Karen. Manual of Clinical Behavioral Medicine for Dogs and Cats-E-Book: Manual of Clinical Behavioral Medicine for Dogs and Cats-E-Book. Elsevier Health Sciences, 2013.
- Rodan, Ilona, and Sarah Heath. Feline behavioral health and welfare. Elsevier Health Sciences, 2015.
- Crowell-Davis, Sharon L., Thomas F. Murray, and Leticia Mattos de Souza Dantas. Veterinary psychopharmacology. John Wiley & Sons, 2019.
- HORWITZ, D. F.; MILLS, D. S. (Eds.). BSAVA Manual of Canine and Feline Behavioural Medicine. 2ed., Gloucester: British Small Animal Veterinary Association, 2009.
- LANDSBERG, G.; MAĐARI, A.; ŽILKA, N. (Eds.) Canine and Feline Dementia: Molecular Basis, Diagnostics and Therapy. Switzerland: Springer, 2017.
- TRUDI ATKINSON Pratical feline behaviour: understanding cat behaviour and improving welfare. CABI, 2018
- Livro agressividade: O’Heare J. Aggressive behavior in dogs: A Comprehensive Technical Manual for Professionals 3°ed. 2017
- Masson S. , Bleuer-Elsner,S. , Muller, G. , Medam, T., Chevallier , J., Gaultier, E., Veterinary Psychiatry of the Dog, Diagnosis and Treatment of Behavioral Disorders, 2024

## 2- Bibliografia Básica Clínica Médica

- Jericó, Márcia, Neto, João Pedro de Andrade; Kogika; Márcia Mery. eds Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos Vols 1 e 2. Guanabara Koogan, 2023.
- Nelson, Richard, and C. Guillermo Couto. Medicina interna de pequenos animais. 6° ed. GEN GRUPO EDITORIAL NACIONAL PARTICIPACOES S/A Brasil, 2023.
- Mencialha, R. Abordagem clínica da dor crônica em cães e gatos. MedVep. Brasil,2019
- Little S. Medicina interna de felinos., 7°ed Elsevier Brasil,2017

2- Animais Exóticos: Tynes V. Behaviour of exotic pets, Wiley black well 2010

3- Bem-estar Animal: Brom e Fraser. Comportamento e bem-estar de animais domésticos- 4°ed. CABI 2010

## 4- Antrozoologia:

- MCCUNE, Sandra et al. Human-animal interaction (hai) research: a decade of progress. Frontiers in Veterinary Science, v. 7, p. 44, 2020.
- STRAUSS, Eric G. et al. Our Canine Connection: The History, Benefits and Future of Human-Dog Interactions. Frontiers in Veterinary Science, v. 8, 2021.
- POWELL, Lauren; WATSON, Brittany; SERPELL, James. Understanding feline feelings: An investigation of cat owners’ perceptions of problematic cat behaviors. Applied Animal Behaviour Science, v. 266, p. 106025, 2023.
- SERPELL, James A. Factors influencing human attitudes to animals and their welfare. Animal welfare, v. 13, n. S1, p. S145-S151, 2004.
- SERPELL, James. Beneficial effects of pet ownership on some aspects of human health and behaviour. Journal of the royal society of medicine, v. 84, n. 12, p. 717-720, 1991.
- RODRIGUEZ, Kerri E.; HERZOG, Harold; GEE, Nancy R. Variability in human-animal interaction research. Frontiers in Veterinary Science, v. 7, p. 619600, 2021.

- PODBERSCEK, Anthony L.; PAUL, Elizabeth S.; SERPELL, James A. (Ed.). Companion animals and us: Exploring the relationships between people and pets. Cambridge University Press, 2000.

#### 5- Artigos:

- Vitale, Kristyn R. "Tools for managing feline problem behaviors: pheromone therapy." *Journal of feline medicine and surgery* 20.11 (2018): 1024-1032.
- Zhang, Lingna, et al. "Dealing with stress in cats: what is new about the olfactory strategy?." *Frontiers in Veterinary Science* 9 (2022): 928943.
- Hargrave, Claire. "Pheromones and 25 years of pheromotherapy: what are they and how do they work?." *The Veterinary Nurse* 12.3 (2021): 116-122.
- Pageat, Patrick, and Emmanuel Gaultier. "Current research in canine and feline pheromones." *Veterinary Clinics: Small Animal Practice* 33.2 (2003): 187-211.
- Mills, Daniel S., Sarah E. Redgate, and Gary M. Landsberg. "A meta-analysis of studies of treatments for feline urine spraying." *PloS one* 6.4 (2011): e18448.
- Ogata, Niwako, and Yukari Takeuchi. "Clinical trial of a feline pheromone analogue for feline urine marking." *Journal of Veterinary Medical Science* 63.2 (2001): 157-161.
- Shu, Hang, and Xianhong Gu. "Effect of a synthetic feline facial pheromone product on stress during transport in domestic cats: a randomised controlled pilot study." *Journal of Feline Medicine and Surgery* 24.8 (2022): 691-699.
- Zhang, Lingna, et al. "Dealing with stress in cats: what is new about the olfactory strategy?." *Frontiers in Veterinary Science* 9 (2022): 928943.
- Griffith, Cerissa A., Elizabeth S. Steigerwald, and CA Tony Buffington. "Effects of a synthetic facial pheromone on behavior of cats." *Journal of the American Veterinary Medical Association* 217.8 (2000): 1154-1156.
- Heath, Sarah. "Common feline problem behaviours: unacceptable indoor elimination." *Journal of feline medicine and surgery* 21.3 (2019): 199-208.
- Horwitz, Debra F. "Common feline problem behaviors: Urine spraying." *Journal of feline medicine and surgery* 21.3 (2019): 209-219.
- Learn, Amy, and Debra Horwitz. "Cat Inappropriate Elimination and its Interaction with Physical Disease." *Veterinary Clinics: Small Animal Practice* (2023).
- Mills, Daniel S., Sarah E. Redgate, and Gary M. Landsberg. "A meta-analysis of studies of treatments for feline urine spraying." *PloS one* 6.4 (2011): e18448.
- Powell, Lauren, Brittany Watson, and James Serpell. "Understanding feline feelings: An investigation of cat owners' perceptions of problematic cat behaviors." *Applied Animal Behaviour Science* 266 (2023): 106025.
- Elzerman, Ashley L., et al. "Conflict and affiliative behavior frequency between cats in multi-cat households: A survey-based study." *Journal of feline medicine and surgery* 22.8 (2020): 705-717.
- Elzerman, Ashley L., et al. "Conflict and affiliative behavior frequency between cats in multi-cat households: A survey-based study." *Journal of feline medicine and surgery* 22.8 (2020): 705-717.
- Finka, Lauren R., and Rachel Foreman-Worsley. "Are multi-cat homes more stressful? A critical review of the evidence associated with cat group size and wellbeing." *Journal of Feline Medicine and Surgery* 24.2 (2022): 65-76.
- Levine, E., et al. "Intercat aggression in households following the introduction of a new cat." *Applied Animal Behaviour Science* 90.3-4 (2005): 325-336.

- Amat, Marta, Tomàs Camps, and Xavier Manteca. "Stress in owned cats: behavioural changes and welfare implications." *Journal of Feline Medicine and Surgery* 18.8 (2016): 577-586.
- Caney, Sarah MA, et al. "Happy cats: stress in cats and their carers associated with outpatient visits to the clinic." *Journal of Feline Medicine and Surgery* 24.12 (2022): e551-e557.
- Horwitz, Debra F., and Ilona Rodan. "Behavioral awareness in the feline consultation: Understanding physical and emotional health." *Journal of feline medicine and surgery* 20.5 (2018): 423-436.
- Jahn, Katrin, and Theresa DePorter. "Feline stress management during air travel: a multimodal approach." *Journal of Feline Medicine and Surgery* 25.1 (2023): 1098612X221145521.
- Karn-Buehler, Jessica, and Franziska Kuhne. "Perception of stress in cats by German cat owners and influencing factors regarding veterinary care." *Journal of Feline Medicine and Surgery* 24.8 (2022): 700-708.
- De Assis, Luciana S., et al. "Developing diagnostic frameworks in veterinary behavioral medicine: Disambiguating separation related problems in dogs." *Frontiers in Veterinary Science* 6 (2020): 499.
- Amat, M., et al. "Separation anxiety in dogs: The implications of predictability and contextual fear for behavioural treatment." *Animal Welfare* 23.3 (2014): 263-266.
- Amat, Marta, et al. "Separation-Related Problems in Dogs: A Critical Review." *Advances in Small Animal Care* 1 (2020): 1-8.
- Stephan, Gerrit, Joachim Leidhold, and Kurt Hammerschmidt. "Pet dogs home alone: A video-based study." *Applied Animal Behaviour Science* 244 (2021): 105463.
- WAGNER, Denae; HURLEY, Kate; STAVISKY, Jenny. Shelter housing for cats: Principles of design for health, welfare and rehoming. *Journal of feline medicine and surgery*, v. 20, n. 7, p. 635-642, 2018.
- SALVIN, Hannah E. et al. The canine cognitive dysfunction rating scale (CCDR): a data-driven and ecologically relevant assessment tool. *The Veterinary Journal*, v. 188, n. 3, p. 331-336, 2011.
- Heidenreich, B., "An Introduction to the Application of Science-Based Training Technology," *Veterinary Clinics: Exotic Animal Practice*, Vol. 15, 2012, pp. 371-385.
- Heidenreich, B., "An Introduction to Positive Reinforcement Training and Its Benefits," *Journal of Exotic Pet Medicine*, Vol. 16, 2007, pp. 19-23
- Morgan, K. T., and Tromborg, C. T., "Sources of stress in captivity," *Applied Animal Behaviour Science*, Vol. 102, 2007, pp. 262-302
- Speer, B., "Normal and Abnormal Parrot Behavior," *Journal of Exotic Pet Medicine*, Vol. 23, 2014, pp. 230-233.
- Francesca Dai, Julia Rausk, et al., Use of detomidine oromucosal gel for alleviation of acute anxiety and fear in horses: a pilot study. *Front. Vet. Sci.* (October 20, 2020).
- Reid K, Rogers C, Gronqvist G, et.al. 2017. Anxiety and pain in horses measured by heart rate variability and behavior. *Journal of Veterinary Behavior: Clinical Applications and Research*. 22:1-6, Nov.-Dec. 2017
- C. Falewee, E. Gaulter, C. Lafont, L. Bougrat, P. Pageat, Effect of a Synthetic Equine Maternal Pheromone During a Controlled Fear-Eliciting Situation, *Applied Behaviour Science*, Dec 2006, Vol 101, Issues 1-2, p 144-153
- B. Beaver, *Equine Behavioral Medicine*, Academic Press, an Imprint of Elsevier, 2019, ISBN: 9780128121061
- P. McGreevy, *Equine Behavior: A Guide for Veterinarians and Equine Scientists*, Elsevier, 2012, ISBN: 9780702043376

- G. M. Landsberg, S. Denenberg, Behavioral Problems of Horses- Behavior, Content 2014